



## Debates sobre a isenção do IR

A proposta que garante mais justiça tributária e alivia o bolso de milhões de brasileiros está prestes a começar a ser debatida pelo Congresso. O projeto amplia a faixa de isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e deve começar a ser debatido em abril.

Se aprovado, entra em vigor a partir de janeiro de 2026, impactando positivamente na vida de cerca de 10 milhões de brasileiros. Atualmente, a isenção vale apenas para rendimentos até R\$ 2.824,00 mensais, valor bem distante do alto custo de vida.

A proposta também prevê redu-



ção parcial da carga tributária para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, promovendo maior equilíbrio e correção das distorções acumuladas ao longo do tempo. A proposta tem apoio dos sindicatos!

## Caixa pagará hora extra

Depois de cobrada pelos sindicatos, a Caixa informou que vai pagar hora-extra para todos os empregados que trabalharam remotamente no fim de semana, quando ocorreu a efetivação do Crédito do Trabalhador. O programa oferece empréstimo consignado para o funcionário da área privada.

## Planos ampliam lucros em 429%

Enquanto hospitais públicos lotam, os planos de saúde privados nadam em dinheiro. Dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) mostram que, ano passado, os lucros das operadoras dispararam 429%, ultrapassando R\$ 10 bilhões, enquanto usuários en-

Normalmente, a empresa só paga hora-extra para quem presta serviço presencial. No caso do remoto, vai para o banco de horas. No entanto, para o fim de semana que passou foi adotado esquema excepcional e todos os empregados vão receber. Uma vitória do movimento sindical.

frentam reajustes absurdos.

No Brasil, doença virou um negócio lucrativo, e a lógica é clara, gastar menos com atendimento para engordar as contas bancárias dos acionistas. Quem precisa de tratamento que custa caro é simplesmente descartado.

## O mais feliz do mundo. Será?

O Brasil, país marcado por desigualdades históricas, crises econômicas e desafios sociais, surpreende ao estar entre as nações mais felizes do mundo. A felicidade do povo brasileiro não se traduz em números do PIB (Produto Interno Bruto) ou em gráficos econômicos, mas na capacidade de resistir, sonhar e reinventar a própria realidade.

Segundo o Instituto Ipsos, 83% dos brasileiros se consideram felizes ou muito felizes, um salto de 20 pontos percentuais em relação a 2021. Sem dúvida, o país está bem melhor desde a vitória da democracia social nas urnas, em 2022. O emprego voltou, a renda cresceu, e o povo deixou de passar fome.

O bom cenário fez o país subir para a quinta posição no ranking global, superando nações ricas, como Reino Unido e França, onde a felicidade caiu. A pesquisa mostra que para os mais ricos a felicidade está associada a posses e realização profissional. Para os mais pobres, o importante é a vida romântica/social, atividade física, fé e família.

## O descaso do Bradesco

A política do Bradesco, baseada apenas no acúmulo de capital, em detrimento do emprego e do atendimento humanizado, tem causado preocupação ao Sindicato. A notícia do fechamento, que ocorrerá no dia 12 de abril, de mais uma agência do banco na região, desta vez na cidade de Nova Alvorada do Sul, é o exemplo do descaso do banco, visto que os clientes serão remanejados para agência em outro município, Rio Brillhante, a quase 50km de distância. O banco enxuga o quadro de funcionários e fecha agências físicas para empurrar a clientela para o virtual em busca do lucro fácil.

## Caixa: Metas e assédio

O movimento sindical cobra explicações da Caixa sobre a prática que expõe até os empregados em ranking individualizado, com reflexos diretos na saúde mental dos trabalhadores. O ofício, enviado à empresa, aponta denúncias de que são estipuladas metas individualizadas, com objetivo diário, semanal e mensal a serem cumpridos. Se não for alcançado, acumula para o dia seguinte. Sem falar na exposição. O ambiente de trabalho está se tornando insustentável e adoecedor. A representação dos empregados se reuniu com a empresa nesta terça-feira (25) para tratar do assunto.

## Top 1 entre os salários

Causa indignação, o Itaú, banco mais lucrativo do país, desrespeitar os funcionários que se dedicam para alcançar os números, enquanto acionistas e herdeiros acumulam bilhões. Em 2023, Milton Maluhy Filho, o CEO (Chief Executive Officer) da empresa recebeu a quantia milionária de R\$ 67.705.174,00, segundo o próprio banco informou a CVM. Além do CEO do Itaú, o do Santander aparece na 12ª posição entre os 20 maiores salários do país, seguido pelo Bradesco, na 13ª, deixando claro quem realmente colhe os frutos do esforço e até do adoecimento de quem trabalha nos bastidores.